



Em 2014, o déficit total da USP em relação aos repasses financeiros do Tesouro do Estado foi de R\$1,084 bilhão. Este valor superou em mais de R\$ 500 milhões a meta aprovada no orçamento de 2014 que era de R\$575 milhões. Tal resultado decorre de uma série de razões: o fraco desempenho da arrecadação do ICMS que ficou mais de 4% abaixo do previsto no início do ano; a persistência do crescimento real das despesas com pessoal que se situou 2% acima do orçado e a inércia das despesas de custeio e capital, com um elevado volume de restos a pagar, que impediram uma maior queda desse componente. A baixa arrecadação do ICMS fez com que as transferências do Tesouro para a USP, em termos reais, tivessem uma queda próxima a 5% em relação a 2013, confirmando-se o cenário negativo apresentado pelos estudos da CODAGE no primeiro semestre. Por outro lado, a concessão do reajuste salarial acrescido da continuidade da implantação do programa de progressão da carreira, além das contratações realizadas ao longo de 2013, fizeram com que a despesa com folha continuasse aumentando em termos reais. Com isso, o grau de comprometimento dos repasses do tesouro com a folha de pagamento saltou do patamar de 99,9% em 2013 para 106,4% em 2014. Em síntese, o fraco desempenho da receita e a persistência da expansão das despesas com pessoal fizeram com que o déficit de 2014 fosse superior ao previsto inicialmente, mantendo-se o desequilíbrio orçamentário e a tendência de queda das reservas financeiras da Universidade.

1. Execução da Despesa

1.1. Folha de Pagamento

Em 2014, tomando-se por base a metodologia de cálculo utilizada na Planilha CRUESP, observou-se um crescimento nominal das despesas com pessoal da ordem de 7,97% em relação ao ano anterior e mais de 5% superior ao orçado. Esse aumento contribuiu com algo em torno de R\$100 milhões para o estouro da meta de déficit no ano.ⁱ

Tabela 1: Folha de Pagamento (Planilha Cruesp)

(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	400,75	399,58	-0,29
Fev	321,40	360,54	12,18
Mar	326,55	362,94	11,14
Abr	337,85	377,66	11,78
Mai	373,02	380,78	2,08
Jun	369,12	386,84	4,80
Jul	362,50	373,79	3,12
Ago	351,50	370,38	5,37
Set	362,42	373,88	3,16
Out	365,27	487,56	33,48
Nov	372,74	402,74	8,05
Dez	407,20	420,37	3,24
Total	4.350,32	4.697,05	
Acumulado	4.350,32	4.697,05	7,97

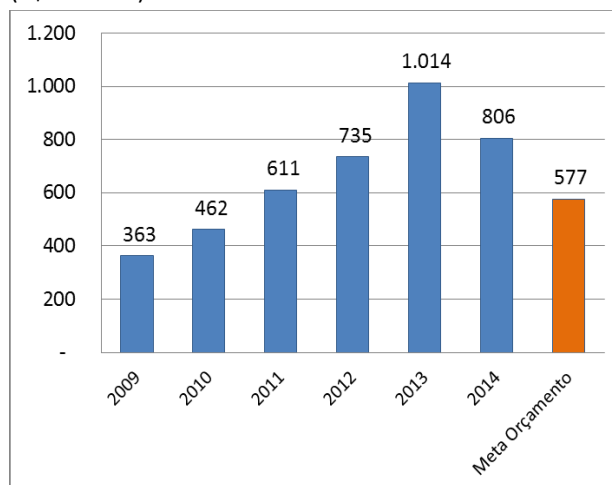
Essa situação se deu em função do reajuste salarial concedido e da continuidade de implantação do programa de progressão na carreira. Vale destacar, que o aumento das despesas com a folha só não foi maior em virtude da restrição à contratação de novos funcionários e docentes e

a pequena redução do número total de servidores ao longo do ano em função de aposentadorias e pedidos de desligamento.

1.2. Outros Custeios e Capital (OCC)

Em relação a outras despesas de custeio e capital, observa-se que embora estas tenham ficado acima da meta estipulada no orçamento, houve uma queda da ordem de 20,5% em relação ao ano anterior. O estouro da meta decorreu essencialmente de restos a pagar e da inércia de contratos firmados anteriormente.

Figura 1: Evolução Outros Custeios e Capital (R\$ milhões)



A queda em relação ao ano anterior decorreu do processo de revisão de alguns contratos (limpeza, vigilância, locação de veículos, entre outros), da suspensão de algumas obras e de um maior controle sobre as despesas.

2. Evolução das Receitas

Ao longo de 2014, a Universidade recebeu R\$4,412 bilhões de repasse do Tesouro do Estado. Este valor corresponde a 96% do orçamento original, isto é, em torno de R\$180 milhões a menos do que o previsto, contribuindo para a ampliação do *déficit* financeiro no ano. O valor recebido teve um crescimento nominal de 1,16%, mas, em termos reais, uma queda da ordem de 5% em relação ao ano anterior. Pode-se perceber na tabela a seguir que, excetuando o primeiro quadrimestre, ao longo de todo o resto do ano, o repasse mensal foi inferior ao de igual período do ano anterior. Este fenômeno, já antecipado pelos estudos da CODAGE no primeiro semestre, justificava a necessidade de uma maior contenção na expansão das despesas. Três fatores principais explicam o fraco desempenho da arrecadação do ICMS: o baixo crescimento econômico do país, com destaque para o estado de São Paulo que apresentou queda significativa da produção industrial, como, por exemplo, no caso do setor automotivo; o controle exercido sobre os preços administrados – energia, combustíveis e outros – que representam parcela expressiva da arrecadação e o menor número de dias úteis no ano. Vale destacar que as perspectivas para este ano também não são favoráveis em função do processo de ajustamento macroeconômico do país e dos riscos colocados para a atividade econômica paulista, em especial a crise hídrica e o aumento nos custos da energia elétrica.

Tabela 2: Liberações Financeiras do Tesouro do Estado
(Valores em R\$ milhões)

Mês	2013	2014	2014 / 2013 (%)
Jan	335,44	354,55	5,70
Fev	306,09	339,26	10,84
Mar	341,74	374,36	9,55
Abr	338,70	371,78	9,77
Mai	360,54	343,45	-4,74
Jun	358,15	366,54	2,34
Jul	395,13	365,99	-7,38
Ago	376,72	375,62	-0,29
Set	384,34	367,21	-4,46
Out	387,38	383,63	-0,97
Nov	372,09	386,85	3,97
Dez	405,33	383,25	-5,45
Total	4.361,66	4.412,47	
Acumulado	4.361,66	4.412,47	1,16

3. Comprometimento e Resultado Orçamentário

A figura 2 apresenta a evolução do comprometimento das Universidades Paulistas com a folha de pagamento. Chama atenção a inflexão da tendência em 2011, em especial, da Universidade de São Paulo.

Em 2014, no acumulado do ano os gastos com folha de pagamento representaram 106,45% do total de repasses

do Estado, percentual significativamente maior do que o verificado em 2013 (99,88%) e ao que observado nas demais universidades públicas paulistas: UNICAMP (96,45%) e UNESP (96,11%) (Figura 2).

Figura 2: Evolução dos Percentuais de Comprometimento nas Universidades Estaduais

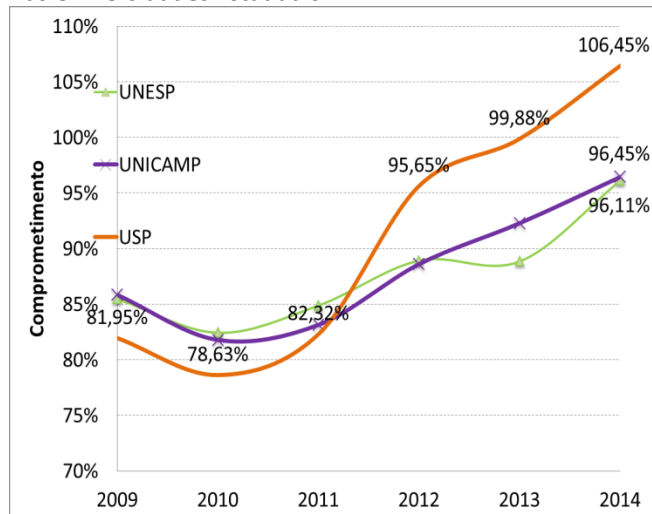
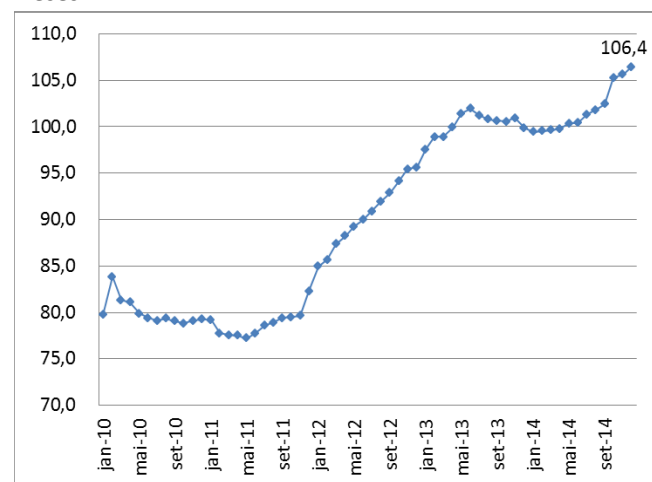


Figura 3: Comprometimento com pessoal dos RTE em 12 meses



A Figura 3 apresenta os dados de comprometimento da com pessoal dos recursos do Tesouro do Estado em 12 meses. O gráfico dá a indicação da tendência do comprometimento que sinaliza a persistência na tendência de crescimento desse indicador. A reversão do processo de elevação do comprometimento dos repasses do Tesouro do estado com a folha de pagamento é condição básica para a redução do *déficit* da universidade.

O crescimento das despesas com pessoal significativamente acima dos repasses do tesouro fez com que o *déficit* de 2014 crescesse em relação ao ano anterior, apesar da redução das despesas com custeio e capital.

O comprometimento acima dos 100% implica que as reservas da universidade devem custear parte da folha e todas as despesas de custeio e investimento. O montante do déficit atingido no ano, de mais R\$ 1 bilhão, excede em quase cinco vezes a estimativa de receita das aplicações. Assim, o impacto da manutenção desse desequilíbrio das contas da Universidade tende a se agravar na medida em que a receita de aplicações se reduz pelo menor montante de reservas.

Tabela 3: Execução Financeiraⁱⁱ
(Valores em R\$ milhões)

	2013	2014	2014 / 2013 (%)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.361,7	4.412,5	1,16
2 Despesa			
2.1 Pessoal	4.350,3	4.682,9	7,65
2.2 Precatórios	5,3	7,9	49,19
2.3 Outros Custeios e Capital	1.013,8	806,0	-20,50
2.3.1 Exercício corrente	751,9	515,6	-31,43
2.3.2 Exercícios anteriores	262,1	290,3	10,76
Despesa total	5.369,5	5.496,8	2,37
3 Saldo	-1.007,8	-1.084,4	7,60

A comparação da execução financeira de 2014 frente a 2013, Tabela 3, aponta o esforço de contenção de despesa por parte da Universidade nos itens de custeio e capital, com queda de 20,5%, número que se eleva a 31,43% considerando-se apenas as despesas do exercício de 2014.

Tabela 4: Execução Orçamentária (comparação 2013-2014)
(Valores em R\$ milhões)

	Realizado 2014 (a)	Meta Orçamento 2014 (b)	Diferença (a-b)	% Realizado (a/b)
1 Repasse Tesouro do Estado	4.412,5	4.595,8	-183,3	96,01
2 Despesa				
2.1 Pessoal	4.682,9	4.592,3	90,6	101,97
2.2 Precatórios	7,9	1,7	6,2	470,47
2.3 Outros Custeios e Capital	806,0	577,2	228,8	139,64
Despesa total	5.496,8	5.171,2	325,7	106,30
3 Saldo	-1.084,4	-575,4	-509,0	188,45

Por fim, pela Tabela 4 acima, pode-se perceber que a ampliação de mais de R\$ 500 milhões na meta do déficit orçamentário pode ser decomposta em três componentes principais: queda de R\$ 183 milhões nos repasses financeiros do Estado, R\$ 90 milhões de crescimento nas despesas com pessoal e R\$ 228 milhões em despesas com outros custeios e investimentos relativas a compromissos assumidos em exercícios anteriores.

ⁱ A tabela da Previsão de Arrecadação do ICMS Líquido, Liberações Financeiras e Folha de Pagamento das Universidades Estaduais Paulistas ("Planilha Cruesp") é um quadro sintético das finanças

das universidades estaduais paulistas, cujos critérios de apuração das receitas e despesas foram previamente acordados entre o Conselho de Reitores e as entidades que compõem o Fórum das Seis, sendo esta normalmente utilizada durante as negociações salariais.

ⁱⁱ Os valores das despesas de pessoal desta tabela são diferentes das anteriores devido à diferenças na metodologia de provisionamento do 13º salário e 1/3 de férias.